

FLY1337**Carta familiar entre irmãos. De Pedregal, Portugal, para Camabatela, Angola.****Data**

07/02/1971

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1337, Fólio [1]r-v

Resumo

A autora da carta diz ter a casa cheia de familiares para a rejoada (festa minhota que inclui matança do porco e um almoço convívio de cuja ementa fazem parte os tradicionais rojões), fala de uma porca que mataram e confessa que ficou tristíssima com o facto de o irmão poder vir a ser "guarda dos negros" ou agente da Pide.

Local

Pedregal

Cartas relacionadas

FLY1335	FLY1336	FLY1338	FLY1339	FLY1340	FLY1341	FLY1342	FLY1343	FLY1344	FLY1345
FLY1346	FLY1347	FLY1348	FLY1349	FLY1350	FLY1351	FLY1352	FLY1353	FLY1354	FLY1355
FLY1356	FLY1357	FLY1358	FLY1359	FLY1360	FLY1361	FLY1362	FLY1363	FLY1364	FLY1365
FLY1366	FLY1367	FLY1368	FLY1369	FLY1370	FLY1371	FLY1372	FLY1373	FLY1374	FLY1375
FLY1376	FLY1377	FLY1378	FLY1379	FLY1380	FLY1381	FLY1382	FLY1383	FLY1384	FLY1385
FLY1386	FLY1387	FLY1388	FLY1389	FLY1390	FLY1391	FLY1392	FLY1393	FLY1394	FLY1395
FLY1396	FLY1397	FLY1398	FLY1399	FLY1400	FLY1401	FLY1402	FLY1403	FLY1404	FLY1405
FLY1406	FLY1407	FLY1408	FLY1409	FLY1410	FLY1411	FLY1412	FLY1413	FLY1414	FLY1415
FLY1416	FLY1417	FLY1418	FLY1419	FLY1420	FLY1421	FLY1422	FLY1423	FLY1424	FLY1425
FLY1426	FLY1427	FLY1428	FLY1429	FLY1430	FLY1431	FLY1432	FLY1433	FLY1434	FLY1435
FLY1436	FLY1437	FLY1438	FLY1439	FLY1440	FLY1441				

Texto**Fl. [1]r**

Pedregal

- 7,2,71

Querido Mano:

Mais um fim de semana passado

e mais uma vez aqui estou a escrever-te para assim podermos partilhar um pouco das nossas vidas, pois só assim é que a vida tem sentido.

Como já disse na carta anterior

hoje é a nossa rejoada. Está cá o [N]-

[N], [N] e filhos, [N], [N] e filhas,

[N] e filhas, [N] e [N] e só eu é que

estou só, não é por falta de pessoas que quei-

ram ser companhia, mas a vida é assim

será melhor só do que mal acompanhada.

Como vês, gente em casa não falta e

então barulho ainda pior. Já sabes co-

mo é o [N] posto a falar...

A porca é muito boa, pois só de

carne limpa pessou 10 arrobas ou sejam

150 kg.. Quanto ao paladar, ainda não

te posso dizer nada, mas esperamos que

seja bom.

Agora [N], respondendo à tua car-

ta quanto à tua situação, vou mais uma

vez demonstrar-te o que realmente sinto.

Acredita que fiquei tristicima quando

Fl. [1]v

vi na tua carta que os teus empregos

aí podiam ser: guarda dos negros ou

então Agente da Pide. Acredita que

para mim será o maior desgosto é ter

um irmão que seja qualquer coisa

de polícia e muito pior da Pide.

Tudo isso é uma grande merda. acre-

dita que não casei com um rapaz

que estava na GNR porque não [gosto]

das maneiras das pessoas que vestem fardas. Acho que há milhentas maneiras de se viver dignamente sem ser isso.

Uma coisa que seria bom era caixeiro viajante, trabalhar nas emissoras, etc. Sei lá, há tanta coisa que seja digna e que realize totalmente o homem – como ser humano – Não penses demais com isso porque [a] Previdência trata do resto. É necessário, sim, ter confiança e muita força de vontade para se ser alguém na vida. Mas não é lamentar-se e julgar-se um inútil. Isso é pecado grave. Eu quero-te ver seres Útil. E com estes votos me vou despedir. Beijinhos dos pais manos e sobrinhas e da tua querida um xi coração muito apertado

[N]

P.S.

P.S. Quero que estimes muito a foto que te ofereci.

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: guerra colonial

Sociologia: condições económicas, emprego, intimidade

Suporte Material

Suporte: folha de papel de carta escrita em ambas as faces.

Medidas: 266mm × 154mm

Mancha Gráfica: linha em branco separando o local e a data de escrita da saudação e uma linha separando o restante texto.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com